

SÍNTESE DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL 1º SEMESTRE / 2020

A POUPEX, como instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dispõe de estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e gerenciamento contínuo de capital, atuando na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos financeiros, operacional e de sustentabilidade, cujas ações são conduzidas pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, vinculada ao Diretor de Riscos - CRO, representado pelo Vice-Presidente.

As políticas, normas e procedimentos disponibilizados pela Instituição asseguram que a POUPEX mantenha estrutura compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos.

Essas políticas de gerenciamento de riscos e de capital estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com os normativos e regulamentos expedidos pelo órgão regulador, sendo revisadas periodicamente pelo Conselho de Administração e disponibilizadas aos integrantes do corpo funcional por meio da intranet, via Sistema de Gestão de Normativos.

A CORCI atua no controle e gerenciamento dos riscos financeiros e operacional, bem como no gerenciamento de capital e assuntos vinculados ao Pilar 3 de Basileia, com o objetivo de certificar-se que medidas efetivas de gestão, mensuração e controle estão sendo realizadas na Instituição, utilizando-se, para tanto, de rotinas específicas de identificação e tratamento dos eventos de riscos.

O Risco de Crédito monitora a carteira imobiliária, observando o comportamento mensal entre os níveis de risco previstos pela Resolução nº 2.682, de 22 dezembro de 1999. O Risco de Mercado gerencia os eventos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição, que não possui títulos na carteira de negociação. O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado de sua disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

O gerenciamento de Risco Operacional tem por premissa identificar e dar tratamento aos eventos que possam afetar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, atuando de forma conjunta com o Sistema de Controles Internos – SCI, na medida em que busca aprimoramento dos processos operacionais com a participação dos Gestores. A abordagem se dá para resguardar os ativos e preservar a imagem da Instituição.

O Gerenciamento de Capital é realizado de forma a suportar os riscos inerentes às atividades, representado pelo processo contínuo de monitoramento e controle do capital, e cumpre os requerimentos regulatórios aprovados no âmbito do plano anual de capital, com o objetivo de manter base consistente, superior ao mínimo exigido pelo regulador.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, incluindo o de Pilar 3, publicados na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).

Brasília – DF, 18 de agosto de 2020.

PEDRO DE MOURA NETO

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI,
em exercício